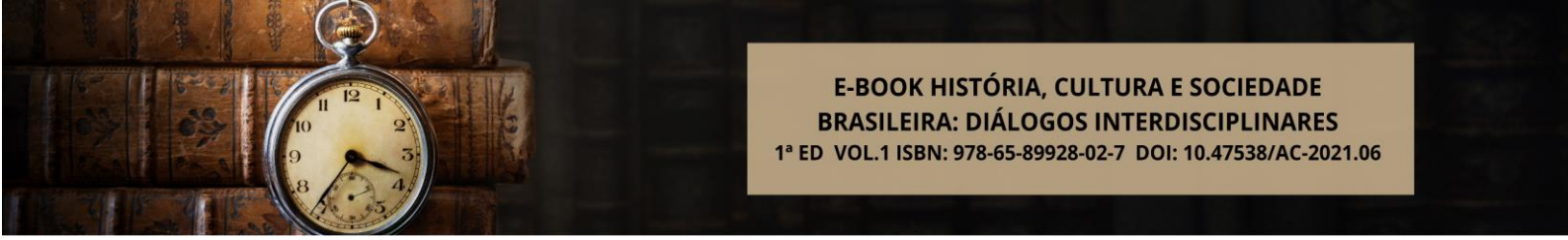
E-BOOK

HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

ORGANIZADORES(AS)
Andreia de Rodrigues de Andrade
Fabiano Eloy Atílio Batista
João Antônio de Sousa Lira
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA



E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

E-BOOK

HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES
Andreia de Rodrigues de Andrade
Fabiano Eloy Atílio Batista
João Antônio de Sousa Lira
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

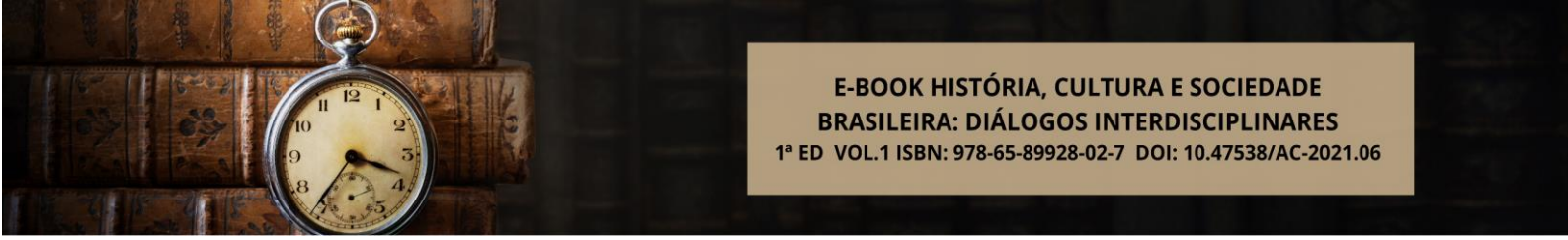
DOI: 10.47538/AC-2021.06

ISBN: 978-65-89928-02-7

9 786589 928027

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



E-BOOK

HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

História, cultura e sociedade brasileira [livro eletrônico] : diálogos interdisciplinares : volume 1 / organização Andreia de Rodrigues de Andrade ... [et al.]. -- 1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2021.
PDF

Outros organizadores : Fabiano Eloy Atílio Batista, João Antônio de Sousa Lira, Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes.
ISBN 978-65-89928-02-7

1. Ciências sociais 2. Cultura e sociedade 3. História do Brasil 4. Interdisciplinaridade I. Batista, Fabiano Eloy Atílio. II. Lira, João Antônio de Sousa. III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-73652 CDD-306

Índices para catálogo sistemático:

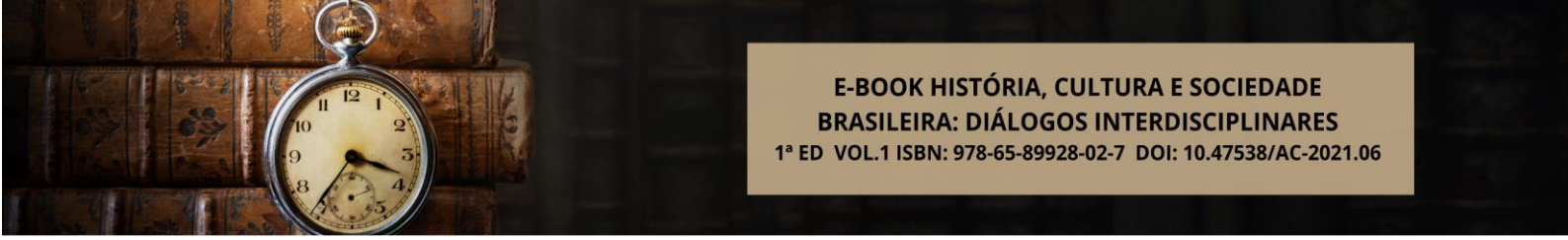
1. Cultura e sociedade : Sociologia 306

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte – Brasil

EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

Editora Chefe:
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:
Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:
Aline Graziele Benitez

Projeto Gráfico e Diagramação:
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:
Shutterstock

Edição de Arte:
Luciano Luan Gomes Paiva

Revisão:
Os autores

2021 *by* Amplamente Cursos e Formação Continuada
Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e Formação Continuada
Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Amplamente Cursos e Formação Continuada.

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC-BY-NC-ND).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Smalyanna Sgren da Costa Andrade - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará

Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo

Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas

Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros

Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real

Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba

Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas

Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes

Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba

Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas

Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia

Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa

Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes

Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará

Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí

Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso

Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba

Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

APRESENTAÇÃO

As Indagações sobre o lugar da pesquisa no meio social surgem a todo momento, principalmente nesse início de século XXI em que o neofascismo, o neoliberalismo, a necro-política, a propagação de Fake News, bem como a volta de teorias infundadas bombardeiam a ciência em detrimento de crenças e mitos sem validação e comprovação no intuito de enaltecer concepções de mundo que desvalorizam a formação humana e o sujeito como processo sine qua non para o desenvolvimento social e econômico.

Nesse sentido, a presente obra tem como objetivo reunir pesquisas sobre os eixos História, Cultura e Sociedade, a partir de bases epistemológicas e éticas, com a finalidade de apontar reflexões e discussões, críticas e atuais, que problematizam e teorizam sobre os múltiplos aspectos que se interseccionam na formação de nossa sociedade, uma vez que torna-se necessário as diversas formas de escrita sobre tais aspectos, através das mais variadas áreas do conhecimento

Busca-se então, a partir de uma abordagem interdisciplinar, apontar as relações sociais, históricas e culturais brasileira, buscando expandir novos horizontes de pesquisas acerca de nossa cultura, que é sobretudo, marcada por disputas de poderes; heterogênea dada a miscigenação étnica na sua formação que possui uma ampla diversidade histórica e cultural oriunda da grande extensão territorial que gera, por finalidade, uma ampla gama de características específicas de cada região a serem analisadas a partir de seus contextos específicos: educacional, alimentício, sexual e de gênero, ritmos, cores e sabores, entre outros tão marcantes na formação do Brasil.

Desse modo, este livro é a síntese da pluralidade de objetos, temas de pesquisa e pesquisadores de diversas áreas se concretizando como um processo de reflexões múltiplas.

Desejamos uma ótima leitura!

Os Organizadores

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

PREFÁCIO

INTERSECÇÃO ENTRE HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA

A pesquisa acadêmica e sua relevância histórica, cultural e social são rebatidas concomitantemente neste limiar de século XXI, em que o próprio significado do saber-fazer intelectual e científico é questionado constantemente, muitas vezes, por ideários retrógrados e pela proliferação de *Fake News*. Em contrapartida, diante desse cenário complexo a ciência resiste. As incertezas e desigualdades instigam pesquisadores de diversos campos do conhecimento a refletirem sobre questões atinentes ao processo de construção histórica, social e cultural do Brasil.

A coletânea *História, cultura e sociedade brasileira: diálogos interdisciplinares* conclama pesquisas com reflexões e discussões que problematizam e teorizam as distintas nuances que se alinham na formação nacional, tais produções e suas diversas formas de escrita interseccionam-se em uma obra rica, com olhares vários sobre o Brasil e suas multifaces, trabalho que envida tempo, método e perícia. Apresenta-se ao público não somente novos objetos, problemas e abordagens diversas de investigação nas várias áreas do conhecimento. Desvela-se nesta obra o empenho de pesquisadores de distintas regiões do país, os quais aventuram-se no mercado editorial, no afã de levar aos leitores trabalhos desempenhados no seio acadêmico, os quais devem ser compartilhados com grupos maiores. O livro aglutina o singular e o plural, no concernente às temáticas investigadas, através de um vocabulário rico e diversificado.

Cada capítulo discorre sobre modos de realizar a investigação científica, através de teorias, métodos e fontes que permitem a cada um dos autores uma análise peculiar sobre um objeto em questão. Investigar, questionar e compreender o que inquieta cada autor delineia o caminho percorrido pelos escritores que ousadamente contribuíram para a composição de *História, cultura e sociedade brasileira: diálogos interdisciplinares*, organizada pelos professores e pesquisadores Andreia Rodrigues de Andrade, Fabiano

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

Eloy Atílio Batista, João Antônio de Sousa Lira e Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. Deste modo, o livro é um exemplo de trabalho investigativo através do diálogo refinado entre diversos campos de estudo, em que os autores se propõem a responder às inquietudes históricas, sociais e culturais brasileiras numa perspectiva interdisciplinar.

Com grande estima faço o convite à leitura desta obra, a qual não se prende à análise e compreensão de um tema apenas, mas aventa possibilidades várias de perquirição sobre múltiplos caminhos e permite chaves variadas de leitura e interpretação sobre o Brasil. Tarefa que defere conhecer sujeitos em contextos históricos, sociais e culturais variados e enseja novas questões para os interessados em adentrar nas trilhas da produção acadêmica.

Andreia Rodrigues de Andrade

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

SUMÁRIO

CAPÍTULO I 16
A ATUALIDADE DO PENSAMENTO DE GÉRARD LECLERC SOBRE O PAPEL DE RESISTÊNCIA DOS INTELECTUAIS PARA PENSAR A SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
Vanessa dos Santos Moura
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-01

CAPÍTULO II 33
A CONSTRUÇÃO DE UMA (IM)POSSÍVEL REPÚBLICA: ENTRE O NASCER, O SOBREVIVER E O (DES)AGRADAR
Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-02

CAPÍTULO III 49
A ESCOLA DEMOCRÁTICA: BUSCANDO A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA
Rosa de Lima Martins
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-03

CAPÍTULO IV 70
A ETNOMATEMÁTICA E O PROTAGONISMO DISCENTE
Karen Cristina Pinheiro Musetti; Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano; Adriano Remorini Tralback; Elizandra Aparecida Luiz.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-04

CAPÍTULO V 77
A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Juliana Fernandes Gonçalves; Francisco Clecio Araújo Silva; Maria das Graças de Souza Brito; José Maria Pelonha Gonçalves Júnior; Dinorá da Silva; José Borges Filho.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-05

CAPÍTULO VI 86
A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS
Iza Cristina Silva de Medeiros; Maria Goretti Silva de Medeiros; Wiziley de Queiroz Freire.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-06

CAPÍTULO VII 100
A LUDICIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Juliana Fernandes Gonçalves; Nilma Maria da Cunha; Ivanilde Oliveira da Silva; Josetonia Bezerra da Fé; Francisco Josenildo Pereira de Lima; Maria Tatyany da Silva Lucena.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-07

CAPÍTULO VIII 108
A QUEM CABE INOVAR? PENSANDO UM POUCO SOBRE RESPONSABILIDADES
Rafael Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-08

CAPÍTULO IX..... 121
A TÉCNICA DA ASSOCIAÇÃO LIVRE APLICADA AO NARCISISMO
Giordanny Wilkerson Cardoso Rios; Patricia Rayane Medeiros Castro; Lorena Mota Reis; Myrla Sirqueira Soares.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-09

CAPÍTULO X 136
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Kalyne da Silva Rodrigues; Juliana Fernandes Gonçalves; Nilma Nilma Maria da Cunha; Ivanilde Oliveira da Silva; Rozenilda Maria Silva da Silva; José Maria Pelonha Gonçalves Júnior.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-10

CAPÍTULO XI..... 143
CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA FRANCISCA FREIRE DE MIRANDA
Ana Cristina Medeiros de Araújo; Irismar Siqueira da Costa Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-11

CAPÍTULO XII 153
CORONELISMO NO SÉCULO XXI
Wallace Moacir Paiva Lima
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-12

CAPÍTULO XIII 168
DESCORTINANDO O INIMIGO INVISÍVEL E SUAS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS: O ASSÉDIO MORAL
Silvia Souza Lima Costa; Gabriella Sousa Pereira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-13

CAPÍTULO XIV 183
EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AVANÇOS E RETROCESSOS
Willian Orany Sá e Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-14

CAPÍTULO XV 205
ENSINO DE HISTÓRIA EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: DIDÁTICAS DIFERENCIADAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-15

CAPÍTULO XVI 216
ENSINO DE HISTÓRIA NA EJA: NOVAS ABORDAGENS SOBRE O USO DO LIVRO DIDÁTICO TEMÁTICO
Paulo Henrique Silva de Araújo; Telany Cristina Lopes.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-16

CAPÍTULO XVII 234
FINANÇAS DE MUNICÍPIOS: ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA DAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (ESTADOS) NOS FUNDOS MUNICIPAIS
Wallace Moacir Paiva Lima
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-17

CAPÍTULO XVIII 247
HOSPITAL DE ALIENADOS DA TAMARINEIRA: ASPECTOS DO SURGIMENTO DE UM NOSOCÔMIO DE REFERÊNCIA NA CAPITAL PERNAMBUCANA
Jucilandio Cordeiro de Sousa
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-18

CAPÍTULO XIX 258
LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS: ALGUMAS REFLEXÕES
Maria Goretti silva de Santana; Rozilene de Souza Cavalcante;
Maria da Conceicão Ferreira da silva; Leydiane da Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-19

CAPÍTULO XX 276
MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO – SEQUESTRO DE CARBONO COMO ALTERNATIVA PARA A CHINA
Wallace Moacir Paiva Lima
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-20

CAPÍTULO XXI..... 302
O AUTISMO E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PAPEL DO EDUCADOR
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes;
Maria Antônia Teixeira da Cunha Martins;
Juliana Fernandes Gonçalves; Nilma Maria da Cunha ; Ivanilde Oliveira da Silva;
Maria das Graças de Souza Brito;
Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de Oliveira;
Josetonia Bezerra da Fé; Francisco Josenildo Pereira de Lima;
Maria Tatyany da Silva Lucena.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-21

CAPÍTULO XXII 311
O FRACASSO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS NO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO
Wallace Moacir Paiva Lima
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-21

CAPÍTULO XXIII..... 329
O PAPEL DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BREVE REFLEXÕES
Iracema Araújo de Oliveira Miranda; Deina Cristina da Silva Penha.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-23

CAPÍTULO XXIV..... 341
POLÊMICAS NA CIDADE DAS LETRAS: O. G. REGO DE CARVALHO E AS DISPUTAS LITERÁRIAS EM TERESINA
Natália Ferreira de Sousa; Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-24

CAPÍTULO XXV 358
REPRESENTAÇÕES DO COTIDIANO: TRABALHO, COMÉRCIO E FESTAS SOCIAIS EM NOVA IORQUE-MA (1940-1960)
João Antônio de Sousa Lira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-25

CAPÍTULO XXVI..... 371
TENDÊNCIAS NEOLIBERAIS E NACIONALISTAS NO CENÁRIO DA PANDEMIA DO COVID-19
Wallace Moacir Paiva Lima
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-26

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

CAPÍTULO XXVII 391
TERESINA OITOCENTISTA ATRAVÉS DO ROMANCE UM MANICACA, DE ABDIAS NEVES
Andreia Rodrigues de Andrade
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-27

SOBRE OS ORGANIZADORES 402

SOBRE OS AUTORES 404

ÍNDICE REMISSIVO 411

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

CAPÍTULO XXIII

O PAPEL DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BREVE REFLEXÕES

Iracema Araújo de Oliveira Miranda[133]; Deina Cristina da Silva Penha[134].
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-23

RESUMO:
O estudo discute o lúdico na educação infantil, buscando refletir e compreender a importância das brincadeiras enquanto prática pedagógica. A pesquisa é bibliográfica com aspectos qualitativos. Adotamos os critérios de seleção para coleta dos dados e leitura crítica e reflexiva sobre a temática, com pesquisas atuais. Os instrumentos de coleta de dados de trabalhos foram oriundos de trabalhos já publicados que abordem o assunto, tais como artigos, Monografias, teses, livros, publicações de documentos educacionais, Regimentos, Leis e regulamentos relacionados ao tema. São questões da nossa pesquisa: como conciliar o lúdico no contexto educacional a ponto de não ser confundido somente como brincadeiras. Como conclusão do estudo, consideramos o lúdico uma prática adotada na contemporaneidade por muitos educadores infantis, porém, nem todas as escolas aderem a ludicidade, pois havemos de considerar que em pleno século XXI, algumas escolas ainda funcionam no sistema tradicional de ensino, fazendo com que a ação educativa do educando seja limitada, e acaba deixando de incluir no planejamento educacional, e na prática didática os jogos e brincadeiras, ou seja, o lúdico.
PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil. Lúdico. Brincadeiras. Seriedade

THE ROLE OF PLAY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: BRIEF REFLECTIONS

ABSTRACT:
The study discusses play in early childhood education, seeking to reflect and understand the importance of games as a pedagogical practice. The research is bibliographical with qualitative aspects. We adopted the selection criteria for data collection, critical and reflective reading on the subject, with current research. The work data collection instruments came from previously published works that address the subject, such as articles, monographs, theses, books, publications of educational documents, Regulations, Laws and regulations related to the subject. These are questions of our research: how to reconcile the playful in the educational context to the point of not being confused only with games. As a conclusion of the study, we consider playfulness a practice adopted in contemporary times by many early childhood educators, however, not all schools adhere to playfulness, as we must consider that in the 21st century, some schools still function in the traditional education system, making that the educational action of the student is limited, and ends up not including games and games in educational planning and in didactic practice, that is, play.
KEYWORDS: Early childhood education. Ludic. Jokes. Seriousness

[133] Graduação Em Pedagogia Licenciatura Plena Pela Faculdade Estadual Vale Do Acaraú. Pós-Graduação Em Educação Infantil, Faculdade Venda Nova Do Imigrante-Faveni. Professora no município de Guamaré. E-mail: iracemaeluis@yahoo.com.br
[134] Professora no município de Guamaré. E-mail: Deinacristina@gmail.com

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda o lúdico na educação infantil, buscando refletir e compreender a importância das brincadeiras enquanto prática pedagógica. A motivação para a pesquisa partiu da ideia que as atividades lúdicas há um tempo atrás eram descartadas, por serem confundidas com brincadeiras. Atualmente, o lúdico vem sendo considerado prática séria que envolve planejamento, execução e checagem das aprendizagens dos alunos. Assim, percebemos que apesar do lúdico não ser um conceito novo, a perspectiva do nosso estudo é refletir acerca dos efeitos do lúdico na educação infantil, ou seja, qual o papel do lúdico atualmente na prática pedagógica de educadores infantis. A pesquisa é bibliográfica com aspectos qualitativos. Adotamos como critérios de seleção para coleta dos dados a leitura crítica e reflexiva acerca da temática, selecionando pesquisas atuais, datados dos anos de 2013 até os dias atuais, visto que desejamos trazer informações contemporâneas. Assim, os instrumentos de coleta de dados trabalhos foram oriundos de trabalhos já publicados que abordem o assunto, tais como artigos, Monografias, teses, livros, publicações de documentos educacionais, Regimentos, Leis e regulamentos relacionados ao tema.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Discutir sobre educação infantil é pensar nos primeiros passos de uma criança nas instâncias educacionais. De certa forma, compreendemos a escola como o ambiente propício às aprendizagens significativas de uma criança. Desde o momento em que a criança passa frequentar a escola, inicia-se uma etapa diferenciada que influenciará no desenvolvimento intelectual, motor, e social. Mendes (2014, p. 10) considera

> A Educação Infantil é um período importante para formação do ser humano e possui características e necessidades específicas. Nesse nível de ensino, é importante valorizar as vivências e o mundo das crianças, por meio de atividades próprias da cultura infantil (atividades lúdicas e imaginativas) que possam garantir o interesse e a motivação sendo assim, as brincadeiras são essenciais para o desenvolvimento da criatividade da criança, para o conhecimento de mundo, de seu corpo e de sua história.

Corroborando com Mendes (2014), destacamos aqui o que diz a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), n.º 9.394/96, Art. nº 29, concebe como a educação infantil a primeira etapa da educação básica, objetivando o desenvolvimento

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

integral da criança de até cinco anos de idade, nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Essa etapa da educação de uma criança, deve ser acompanhada pelas ações da família e da comunidade (BRASIL, 2017).

O Art.4 da LDBEN (2017) menciona também que a Educação Infantil deve ser gratuita, às crianças até cinco anos de idade. Sob essa perspectiva, compreendemos como direito da criança ter acesso à educação além de gratuita com qualidade. Sendo essa etapa importante para o aprendizado significativo, visto que as aprendizagens na escola se diferem das experiências pelas quais as crianças passam em contextos familiares.

A ludicidade é uma das práticas adotadas na contemporaneidade por muitos educadores infantis, segundo visão de Morais e Araújo (2018) porém, nem todas as escolas aderem a ludicidade, pois havemos de considerar que em pleno século XXI, algumas escolas ainda funcionam no sistema tradicional de ensino, fazendo com que a ação educativa do educando seja limitada, e acaba deixando de incluir no planejamento educacional, e na prática didática os jogos e brincadeiras, ou seja, o lúdico.

Por isso, a importância da prática pedagógica considerando o lúdico, pois é "Por meio das brincadeiras, a criança constrói novas formas de atuar com o meio, com o outro e consigo. O ato de brincar permite à criança entrar em um mundo onde tudo pode ser possível dentro do que é real", diz Mendes (2014, p. 10).

Muitos pesquisadores e estudiosos do assunto, tais como Kishimoto, Marly Amarilha, Huizinga, Freire, Vygotsky, dentre outros, concordam e mostraram em seus estudos que o lúdico apesar de ser atividades alegres parecidos com brincadeiras, é algo sério que busca desenvolver as potencialidades plenas dos educando. Pensar a criança significa considerar que a primeira atividade do dia dela é brincar e se divertir, então, como dissociar a criança de seu mundo de fantasia, de jogos e brincadeiras?

Assim, concebe-se a educação infantil como uma etapa da vida da criança de vital importância para sua formação e desenvolvimento em todas as esferas de sua vida, visto que os principais aspectos formativos iniciais da criança geralmente são contemplados na educação infantil.

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES

Na contemporaneidade o lúdico vem sendo compreendido como brincadeiras praticadas não só na educação Infantil, mas em todas as instâncias educacionais, de forma a contribuir para o desenvolvimento intelectual, social e divertido dos estudantes.

O que há dez anos era muitas vezes concebido como brincadeiras somente, atualmente o conceito se expandiu. Uma das primeiras pesquisadoras que defendia o lúdico como prática pedagógica foi Kishimoto (2011). Essa autora compreende o lúdico como importante, sendo tal prática desenvolvida com organização pelo professor levando em consideração os direitos de aprendizagem da criança.

Outra autora considera o lúdico como prática na educação infantil é Wajskop (2012) em seus estudos esta menciona que a compreensão de educação infantil que vem se forjando historicamente tem reiterado as ideias propostas pelos teóricos de fins do século XIX e início do século XX: a inserção das crianças nas brincadeiras, nos materiais pedagógicos e nos "treinos" de habilidades e funções específicas.

Diante do exposto, acreditamos que os pesquisadores da temática estão cada vez mais convictos que a proposta do lúdico deve estar inserida na educação infantil.

Para Kishimoto e Freyberger (2012) às propostas pedagógicas da Educação Infantil precisam considerar a criança enquanto sujeito histórico de direitos nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, através de práticas educacionais que contemplem o lúdico, a criança constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Segundo Wajskop (2009 apud Morais e Araújo, 2018) a brincadeira deve ocupar um espaço central na educação infantil. Compreendem também que o professor é fundamental para que isso aconteça, De certa forma, o educador infantil deve criar espaços adequados, oferecendo aos educandos materiais e partilhando as brincadeiras. Para as autoras, agindo desta maneira, estará possibilitando uma forma de acender às culturas e modo de vida adultos, de forma criativa, social e partilhada.

Mendes (2014, p. 16) corroborando com Kishimoto (2011) considera que

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

> O termo lúdico remete às ações do brincar que se manifestam por toda a existência humana, apresentando então características de lazer e manifestando-se como uma forma de expressão de evolução humana. Isso porque os jogos e as brincadeiras se modificam de geração para geração refletindo as transformações sociais. O lúdico se manifesta através do jogo, do brinquedo e da brincadeira.

Assim, compreendemos que brincadeiras, jogos e educação infantil podem ter conceitos diferentes, porém são indissociáveis, ou seja, andam juntas. Se o contexto envolve crianças, pensamos em brincadeiras e diversão, sem se apartar do objetivo principal da educação de uma criança que é o ensino. Wajskop (2012) considera a brincadeira como uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sociocultural dos adultos, mesmo assim, através do lúdico é possível desenvolver aprendizados significativos.

CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Conforme discutimos, o lúdico tem as mais variadas formas de ser praticado na educação tanto de crianças como de adultos, é através das brincadeiras que o ser humano desenvolve certos potenciais, especialmente nos aspectos sociais. Kishimoto (2011, p. 13) enfatiza o jogo enquanto instrumento pedagógico, pois,

> No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre que engloba uma significação. É de grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo, preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postos.

Kishimoto acredita que o jogo estimula a capacidade intelectual e psíquica da criança favorecendo seu desenvolvimento motor mas também a interação social, pois o jogo tem regras e permite a criança aprender a lidar com as emoções, por exemplo, saber perder, ganhar, esperar sua vez de jogar, dentre outros aspectos de muita importância para o crescimento e desenvolvimento da criança.

Kiya (2014) em sua pesquisa acredita que através da prática lúdico, o professor tem a chance de tornar sua prática pedagógica inovadora, pois além de desenvolver atividades divertidas, o professor pode proporcionar também situações de interação entre

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

os alunos melhorando a forma de relacionamentos entre os mesmos, ou seja, o lúdico pode promover interações sociais entre aos sujeitos, permitindo-os vivenciar experiências diversificadas uns com os outros, tais como respeito, tolerância etc.

Wajskop (2011) discute a concepção do lúdico na perspectiva sócio-históricas e antropológica e considera a brincadeira como uma atividade social, humana, que supõe contextos sociais e culturais, a partir dos quais a criança recria a realidade através da utilização de sistemas simbólicos próprios, sendo inerente à infância. Assim, para essa autora

> A brincadeira é uma forma de atividade social infantil cuja característica imaginativa e diversa do significado cotidiano da vida fornece uma ocasião educativa única para as crianças. Na brincadeira, as crianças podem pensar e experimentar situações novas ou mesmo do seu cotidiano, isentas das pressões situacionais (WAJSKOP, 2011, p.38).

Diante do exposto, compreendemos o lúdico como algo que proporciona à criança desenvolver aspectos imaginativos, mas não desvincula a realidade em que ela vive, contribuindo para que possa experimentar e conhecer aspectos sociais e interativos no universo infantil. Por exemplo, mesmo que a criança imagine que ela é a cinderela da fábula, os conteúdos da história permite a criança conhecer também a família da cinderela bem como a forma como ela vivia, ou seja, pessoas que prejudicaram e outras que ajudaram a cinderela casar com o príncipe encantado e ter direito à sua herança, de certa forma conhecer tais aspectos pode proporcionar à criança desenvolver a sociabilidade.

Destacamos aqui a concepção de Kishimoto (2011, p. 26 Apud KIYA, 2014) acerca de brincadeira como sendo "A ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica. Pode-se dizer que é o lúdico em ação". Assim, de acordo com a autora, o mergulho no lúdico, ou seja, as brincadeiras na educação infantil pode ser concebida como uma estratégia educativa que pode possibilitar o desenvolvimento integral da criança.

As concepções de Kishimoto são respaldadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, Lei nº 8.069 de 1990, enfatiza no Capítulo II, art. 16, o inciso IV, menciona o direito à liberdade de brincar, praticar esportes e divertir-se, ou seja, deve ser garantido à criança a prática lúdica. Wajskop (2012) considera que desde os primórdios

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

da educação greco-romana, embasados nas ideias de Platão e Aristóteles, utilizava-se o brinquedo na educação, ou seja, há séculos existe a prática lúdica na educação, sendo esta associada a ideia de estudo ao prazer.

De certa forma, o lúdico não é somente brincadeiras sem sentido na prática educativa, deve ser orientada pelo educador infantil com seriedade, planejada com o objetivo de educar, para que possa surtir efeito positivo no desenvolvimento da criança em educação infantil. Por se tratar de um assunto com certa complexidade, pois na contemporaneidade, existem escolas que não praticam a ludicidade por acreditar que a educação lúdica significa somente brincadeiras, se desvinculando de praticar aulas prazerosas para as crianças, porém com objetivos educativos que visam desenvolvimento pleno das crianças. Pensando no assunto, o próximo tópico do nosso estudo contempla as discussões sobre quão sério pode ser as brincadeiras na educação infantil.

COMO CONCILIAR BRINCADEIRAS X SERIEDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL?

As discussões mencionadas nesse estudo convergem que o lúdico é importante para o desenvolvimento de uma criança em educação infantil, inclusive ela tem o direito de se divertir com atividades educacionais prazerosas, porém muitas dúvidas se põem quando o vocábulo “brincadeiras” entra em atividade. Como praticar brincadeiras com objetivos pedagógicos? Nada fácil para a educadora infantil.

Podemos pensar que a educador infantil deve buscar respaldo em suas práticas didáticas lúdicas em Documentos Legais, Normas e regulamentos, tais como os Referenciais nacionais para a Educação Infantil, volumes 1, 2 e 3 (1998), Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil (2010) dentre outros documentos referenciados Pelo Ministério da Educação e Cultura- MEC.

As Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil (2010) estabelece três princípios norteadores para a prática pedagógica: éticos; políticos e estéticos, sendo os éticos devendo considerar a autonomia, responsabilidade e respeito do bem comum das diferentes culturas entre os alunos; já os políticos deve respeitar os direitos de cidadania, exercício da criticidade. O estético deve contemplar questões relacionadas à sensibilidade, criatividade, ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes

manifestações artísticas e culturais da criança. Nesse mesmo documento, a cultura lúdica também é mencionada nas concepções da proposta pedagógica, de forma a buscar construir

> [...] novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico racial, de gênero, regional, linguística e religiosa (BRASIL, 2010, p. 17).

Esse compromisso com a cultura lúdica na Educação Infantil envolve uma série de orientações pedagógicas, já que a concepção de brincadeira pode assumir uma diversidade de compreensões, de certa forma o brincar na educação infantil é algo sério com objetivos educacionais na maior parte das vezes, pois nada impede uma criança brincar naturalmente em sala de aula, pois a primeira atividade do dia de uma criança certamente é brincar, se divertir, a essência da criança é a diversão. Wajskop (2012, p.30) alerta que

> A maioria das escolas tem didatizado a atividade lúdica das crianças, restringindo-a a exercícios repetidos de discriminação viso motora e auditiva, através do uso de brinquedos, desenhos coloridos e mimeografados e música ritmadas. Ao fazer isso, ao mesmo tempo em que bloqueia a organização independente das crianças para a brincadeira, essas práticas pré-escolares, através do trabalho lúdico didatizado, infantilizam os alunos, como se sua ação simbólica servisse apenas para exercitar e facilitar (para o professor), a transmissão de determinada visão do mundo, definida a priori pela escola.

Para a autora, a prática lúdica não deve ser feita de forma sistematizada ou robotizada, com fins didáticos que contemplem os direitos de aprendizagem da criança, de forma a permitir à criança ser ela mesma em sua natureza infantil. Nessa compreensão, destacamos também os eixos do currículo na educação infantil devem contemplar as interações e brincadeiras, garantindo experiências às crianças que contemplem o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pela diversidade de ritmos, favorecendo a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; contextos que contemplem experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; dentre outros fatores que possibilitem o desenvolvimento integral da criança (BRASIL, 2010).

Devemos levar em consideração que para a prática lúdica na escola é necessário ter materiais, espaços adequados e instrumentos didáticos, ou seja, exige preparação não só do ambiente, mas também do educador infantil. Compreendemos também que a prática lúdica é uma necessidade na educação infantil, sendo que esta não deve ser adotada sem os respaldos legais orientadores curriculares da educação infantil.

PAPEL DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES

Podemos pensar que o lúdico já tem seu papel consolidado na prática da educação infantil, no entanto, em meio às discussões e pesquisas sobre a temática sabemos que ainda há muito a descobrir e pesquisar sobre essa prática. Wajskop (2012) mencionou que a prática lúdica já existia há séculos onde conhecemos como o berço da democracia e da educação, na Grécia, praticada por nomes como Platão.

Na contemporaneidade, passados séculos, as discussões ainda persistem especialmente entre educadores infantis. Costa Souza (2017, p. 6) considera que "é fato que a ludicidade enquanto conteúdo pouco teve seu valor reconhecido". Assim, questionamos: ludicidade, cultura lúdica na escola, brincadeiras, jogos ou diversão? Podemos pensar que, se as brincadeiras praticadas na educação infantil permitirem à criança desenvolver-se intelectualmente, culturalmente e socialmente, a prática lúdica é válida.

Segundo Wajskop (2012) a atividade lúdica deve ser orientada pelo professor porém nunca controlada por ele, dessa forma, esta pode perder o sentido de a criança ser o protagonista de suas ações, assim para a autora: se as crianças não possuírem a iniciativa de definirem nem o tema, nem os papéis, nem o conteúdo e nem mesmo o desenvolvimento da brincadeira, a garantia é de que apenas que o conteúdo didático seja transmitido, assim o lúdico não contempla seu papel com efetividade.

Costa Souza (2017) confirma o papel do lúdico como algo sério que envolve uma série de elementos colaboradores para que a ludicidade materializada no jogo ou na brincadeira, produza a satisfação, o prazer necessário à criança que se desenvolve e

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

constrói conhecimento. Para o autor, a prática lúdica pode favorecer a construção do conhecimento de uma criança. Assim, "a ludicidade é uma ferramenta de construção do conhecimento, servido de meio para se chegar a um aprendizado satisfatório", complementa Costa Souza (2017, p.12).

Para Morais e Araújo (2018) com a adoção do lúdico pode-se trabalhar a afetividade, a socialização, a criatividade, a estimulá-las, os direitos e deveres de cada criança, assim, o lúdico deve ser visto pelo educador infantil como uma ferramenta didática facilitadora às aprendizagens mais prazerosa, agradável e eficaz.

O lúdico, conforme discutimos, assume os mais variados papéis na educação de um indivíduo, já que o objetivo maior dessas atividades é proporcionar prazer ao praticante, no entanto, ao mencionar a educação infantil, devemos considerar o agente principal da sala de aula: a criança, ela é um ser naturalmente lúdica, a brincadeira é o principal combustível para suas ações no dia a dia. Basta observar um bebezinho ao acordar em seu berço, a primeira atividade do dia é brincar, balançar as perninhas, agitar o corpo e tentar balbuciar coisas engraçadas, que certamente pra eles na maioria das vezes são expressões de prazer.

O lúdico na educação infantil, segundo Wajskop (2012) deve assumir o papel de desenvolver integralmente a criança permitindo-a desenvolver papéis sem restringir suas ações imaginativas e criativas. Por exemplo, quando o educador infantil distribui tarefas para todos os alunos de forma sistematizada, controlando todas as ações dos alunos, geralmente a tendência das crianças é finalizar a tarefa rapidamente e buscar espaços de fuga para praticar o lúdico com outras pessoas ou sozinhas. Nessa perspectiva, a autora alerta que o educador infantil deve observar esses fatos com criticidade e tentar contornar a situação, ou seja, toda ação educativa que contemple o lúdico deve ser vista diariamente pelo educador infantil permitindo refletir sobre sua prática didática, tentando aprimorá-la todos os dia.

CONCLUSÃO

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

Consideramos o lúdico como algo sério que busca desenvolver as potencialidades intelectual, social e política da criança, buscando inseri-la nas brincadeiras de forma prazerosa, respeitando seus direitos de ser criança.

Como resultado do nosso estudo, concebe-se a educação infantil como um etapa da vida da criança de vital importância para sua formação e desenvolvimento em todas as esferas de sua vida, visto que os principais aspectos formativos iniciais da criança geralmente são contemplados na educação infantil.

Desvendamos que a atividade lúdica deve ser orientada pelo professor, porém, nunca controlada por ele, já que dessa forma, esta pode perder o sentido de a criança ser o protagonista de suas ações.

Consideramos também que, se as crianças não possuírem a iniciativa de participar com efetividade das atividades, a garantia é de que apenas que o conteúdo didático seja transmitido, assim o lúdico não contempla seu papel com efetividade, fazendo com que a criança seja apenas coadjuvante.

Consideramos que o lúdico assume os mais variados papéis, no entanto, é algo sério que envolve uma série de elementos colaboradores para que a ludicidade materializada no jogo ou na brincadeira, produza a satisfação, o prazer necessário à criança que se desenvolve e constrói conhecimento, desenvolve potencialidades tais como socialização, criatividade, politização, cultura, inclusive ajuda à criança conhecer suas emoções.

Assim, podemos crer que o lúdico deve assumir o papel de desenvolver integralmente a criança permitindo-a desenvolver papéis sem restringir suas ações imaginativas e criativas.

A pesquisa atendeu aos objetivos respondendo às questões elencadas. Sabemos que ainda há muito a discutir sobre o lúdico, especialmente à prática didática de educadores infantis, já que o lúdico quando praticado assume muitos papéis, porém um dos maiores papéis que o lúdico deve contemplar é o prazer que a sua própria prática pode proporcionar.

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

Esperamos que essa pesquisa contribua à prática docente de educadores infantis, seja fruto de consultas à pesquisadores e estudiosos do assunto.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2012. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192 >. Acesso em: 09/05/2019.

2. _____. Lei de Diretrizes e bases da educação Nacional – LDBEN (Lei nº 9.393/96). Edição atualizada. Senado Federal: Brasília, 2017. Disponível em: < http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf>. Acesso em: 22/03/2019.

3. _____. Estatuto da Criança e do adolescente – ECA, Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da república, Casa Civil, 1990. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm >. Acesso em: 23/04/2019.

4. COSTA SOUZA, José Augusto da. O lúdico na construção do conhecimento. S.I: UNINTER, 2017. Caderno Intersaberes, Vol 6. N.7 p.1-14. Disponível em:< https://www.uninter.com/cadernosuninter/index.php/intersaberes/article/viewFile/388/473 >. Acesso em: 05/05/2019.

5. KIYA, Márcia C. Silveira. O uso de Jogos e de atividades lúdicas como recurso pedagógico facilitador da aprendizagem. Caderno Pedagógico. In: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE Produções Didático-Pedagógicas. Ortigueira: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2014.

6. KISHIMOTO, Tisuko Morchida; FREYBERGER, Adriana. Brinquedos e brincadeiras em creches. Manual de Orientação Pedagógica. Brasília: MEC, 2012.

7. KISHIMOTO, Tisuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

8. MENDES, Fabíola Maria de Souza. Brincar e aprender: a importância do lúdico para as crianças. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2014. Disponível em: < http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4346/1/MD_EDUMTE_2014_2_37.pdf>. Acesso em: 26/03/2019.

9. MORAIS, Elirian de Oliveira; ARAÚJO, Eudeiza de Jesus. Jogos e brincadeiras: O Lúdico na Educação Infantil e o Desenvolvimento Intelectual. Faculdade de Pimenta Bueno-FAP: Roraima, 2018. Disponível em:< https://docplayer.com.br/15962112-Jogos-e-brincadeiras-o-ludico-na-educacao-infantil-e-o-desenvolvimento-intelectual.html>. Acesso em: 24/03/2019.

10.WAJSKOP, Angela. Brincar na educação infantil: uma história que se repete. 9.ed. São Paulo: EBDR, 2012.

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

SOBRE OS ORGANIZADORES

ANDRADE, Andreia de Rodrigues de: Mestra em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2016). Licenciada em História pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2013). Participou como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID-História/UFPI (de abril de 2010 a março de 2013). Foi membro do Grupo de Pesquisa "Cidade: tempo e espaço", CNPq/Lattes, da Universidade Federal do Piauí. Possui interesse nos seguintes campos de pesquisa: Transferência da capital do Piauí; Educação no século XIX; Cidade no século XIX, Relações urbanas, Lazer e Sociabilidades, Ensino de História. E-mail: andreiaandrade525@gmail.com.

BATISTA, Fabiano Eloy Atílio: Doutorando e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica (PPGED) - área de concentração em Família e Sociedade - pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), atuando na linha de pesquisa Trabalho, Consumo e Cultura. Possui graduação em Tecnologia em Design de Moda, pela Faculdade Estácio de Sá - Juiz de Fora/MG; Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, pelo Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora (BACH/ICH - UFJF) e Licenciatura em Artes Visuais, pelo Centro Universitário UNINTER. Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte, pelo Instituto de Artes e Design da Faculdade Federal de Juiz de Fora (IAD/UFJF). Especialização em Televisão, Cinema e Mídias Digitais, pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACOM/UFJF). Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba (IF Rio Pomba). Especialização em Ensino de Artes Visuais, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACED/UFJF).

LIRA, João Antônio de Sousa: Graduado em Licenciatura em Pedagogia Pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Floriano-PI. Mestre em Educação Pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) na linha de pesquisa em História, Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Humana. Membro do Núcleo de Estudos e Documentação em História da Educação e das Práticas Leitoras no Maranhão (NEDHEL). Especialista em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e em Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). É professor de Educação Especial na rede pública municipal de Nova Iorque - MA. Foi Professor Substituto da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI (2016-2018). Tem interesse pelos seguintes temas: História e Memória da Educação, Relações de Gênero e Educação Especial.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9198-6746. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5956672837215695. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

SOBRE OS AUTORES

ANDRADE, Andreia Rodrigues: de Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Especialista em Ensino de História pela Universidade Cândido Mendes – UCAM. Mestra em História do Brasil pela UFPI. Tutora à distância do CEAD/UFPI. Lattes: http://lattes.cnpq.br/6380081563684536. E-mail: andreiaandrade525@gmail.com

ARAÚJO, Ana Cristina Medeiros de: Graduada em Pedagogia pela UFRN, Campus Macau/RN. Pós-graduação: psicopedagogia clínica e institucional pela UVA Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pós-graduação: Coordenação pedagógica pela UCDB Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS. Mestrado em Ciências da Educação pela faculdade World University Ecumenical / FACEN (em andamento). Coordenadora pedagógica no projeto Social de Artes e Cultura (Proarte), Guamaré/RN. E-mail: anacristinamedeiros600@gmail.com

ARAÚJO, Paulo Henrique Silva de: Graduado em História pela UERN, Graduado em Pedagogia pela UFRN, Pós-graduação em Educação, Pobreza e Desigualdade social pela UFRN, Pós-graduação em Impactos da Violência na Escola pela FIOCRUZ, Pós-graduando em Educação Inclusiva pelo IFRN. Professor do Município de Natal/RN. E-mail: riquinho06@bol.com.br

BRITO, Maria das Graças de Souza: Graduada em Letras (Português/Inglês) pela UERN, Campus Açu/RN. Pós-graduação: Ensino de gramática (UERN). Pós-graduação em Ciências da Educação (mestrado) pela faculdade FACEM (em andamento). Professora na Escola Municipal Monsenhor Júlio Alves Bezerra, no município de Açu/RN. E-mail: gracasouzabrito@yahoo.com.br

CASTRO, Patricia Rayane Medeiros: Lattes: http://lattes.cnpq.br/4303596204514211. E-mail: patriciarayanemedeiros@gmail.com

COSTA, Silvia Souza Lima: graduada em Enfermagem - Faculdade Morgana Potrich. Pós-graduada em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Materiais, Pós-graduando em Práticas da Enfermagem Cirúrgica pela Faculdade Metropolitana. E-mail: silviacostalima@gmail.com

CUNHA, Nilma Maria da: Graduação em pedagogia pela faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional e clínica pela faculdade do Maciço de Baturité(FMB), Especialização em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte(IFRN), Pós-graduação em Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela Faculdade Futura (FAVENI), Pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia de Ensino (FAVENI). Professora do município de Assú/RN. E-mail: nilmamaria1@hotmail.com

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

DAMIANO, Marcelo: Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos. Doutorando em Ciências Ambientais pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais - PPGCam - UFSCAR e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: marckdamiano@gmail.com. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2562053852083065

FÉ, Josetonia Bezerra da: Graduada em Pedagogia pela UERN, Campus Açu/RN. Pós graduação: Alfabetização e Neurociências com Interface na Educação (UFRN). Pós graduação em Ciências da Educação (mestrado) pela faculdade FACEM (em andamento). Professora na Escola Municipal Francisco Soares da Costa de Ipanguaçu/RN. Professora na Escola Municipal Professora Vilma Lemos Açu/RN. E-mail: josetonia1@gmail.com

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação (UERN). Docente no Município de Macau/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9198-6746. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5956672837215695. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica no Município de Macau/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9198-6746. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5956672837215695. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FILHO, José Borges: Professor dos anos iniciais da rede municipal da cidade de Ipanguaçú-RN. Licenciatura em Pedagogia e História – UERN. Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional – FIPE; Metodologia do Ensino de História – Faveni. E-mail: Jose.borges10@hotmail.com

FREIRE, Wiziley de Queiroz: Pedagogo - UVA, Letras – Português - UFRN. Pós-graduado em Processos Educacionais – Apoio Pedagógico – UNP; Educação Ambiental em Unidades de Conservação – UERN; Atendimento Educacional Especializado e Educação Especial – ÚNICA; Metodologias do Ensino de Língua Inglesa e Portuguesa – ÚNICA. Contato: (84) 999783099. E-mail: wizileyk003@gmail.com

GONÇALVES, Juliana Fernandes: Graduação em Letras-língua portuguesa, pela faculdade UERN (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte). Pós-graduação em Metodologia de Ensino de língua portuguesa, literatura e artes pela Faculdade Futura. Pós -graduação em Ensino de língua portuguesa pela Faculdade Futura. Pós-graduação em Língua portuguesa e docência do ensino superior pela faculdade FAVENI. Pós-graduação em psicopedagogia clínica e institucional pela Faculdade Faibra. Professora do município de Guamaré/RN e Macau/RN.E-mail: gjulianafernandes@yahoo.com.br

ICHIBA, Rafaela Bruno: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010), Licenciada em Letras pela Uninter (2020). Especialista em Educação Especial pelo Centro Universitário Claretiano (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Educação Física, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva de Educação Infantil (desde 2008) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2304604535273808. E-mail: rafaelaiichiba@usp.br

JÚNIOR, José Maria Pelonha Gonçalves: Graduação em História pela UERN. Pós-graduação em Gestão e Coordenação escolar pela FACESA e em Metodologia do Ensino da História e da Geografia na Faveni. Professor do município de Pendências/RN. E-mail: josepelonhajr@hotmail.com

LIMA, Francisco Josenildo Pereira de: Graduado em Educação Física pela UERN, Mossoró/RN. Pós-graduação: Educação Física escolar e Fitness (FVJ). Pós-graduação em Ciências da Educação (mestrado) pela faculdade FACEM (em andamento). Professor na Escola Municipal Maria Vilma Lemos, no município de Açu/RN. E-mail: josenildofaef@hotmail.com

LIMA, Wallace Moacir Paiva: Bacharel em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER PR. E-mail: wmpaivalima@gmail.com

LIRA, João Antônio de Sousa: Professor da Rede Unicipal de ensino de Nova Iorque-MA, licenciado em pedagogia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; Lattes: http://lattes.cnpq.br/2825626535368009. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1078-0963. E-mail: joao.lira.antonio1@gmail.com

LOPES, Telany Cristina: Graduada em História pela UERN. Mestranda em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação do CECAP – ISCECAP. E-mail: telany.cristina@hotmail.com

LUCENA, Maria Tatyany da Silva: Graduada na UERN, campus Mossoró.

Cursando pós-graduação em psicopedagoga institucional e clínica, e educação inclusiva. Cursando pós-graduação em educação infantil e anos iniciais pela Faveni. Professora da educação básica.

LUIZ, Elizandra Aparecida: Magistério, em CEFAM "Centro Especialista de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério" São Carlos/ SP – 2005. Graduada em Pedagogia pela UNINOVE "Universidade Nove de Julho", em Bauru - 2010. Letras pela UNICEP "Universidade Central Paulista" 2009. História pela UNAR " Centro Universitário de Araras – Dr. Edmundo Ulson" – 2018. Pós Graduada em Educação Infantil (2014), Administração Escolar (2012) e Psicopedagogia Institucional (2011) - todas pela Faculdade de Educação São Luís. Cursando Mestrado em Educação Ambiental na USP. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4891011148682692. E-mail: elizandra-luiz@usp.br

MARTINS, Maria Antônia Teixeira da Cunha: Graduação em pedagogia pela UFRN. Pós-graduação em educação infantil, faculdade integradas de patos. Pós-graduação em educação especial, pela faculdade FAVENI. Professora do município de Guamaré/RN. E-mail: mariaantoniat160@gmail.com

MARTINS, Rosa de Lima: Professora da Educação Básica. E-mail: rosalima87@gmail.com

MEDEIROS, Iza Cristina Silva de: Pedagoga - UFRN, pós-graduada em Educação Infantil - FIP; Gestão Escolar - ISEP; Ludo pedagogia e Educação Inclusiva - Faveni. Contato: (84) 999127241. E-mail: izamedeiros2011@yahoo.com.br

MEDEIROS, Maria Goretti Silva de: Pedagoga – UVA. Pós-graduada em Psicopedagogia - IESP; Educação Infantil e Anos Iniciais – Clara Vitória; Educação Especial e Inclusiva - Faveni. Contato: (84) 996878470. E-mail: goretti.medeiros@hotmail.com

M**IRANDA, Iracema Araújo de Oliveira:** Graduação em Pedagogia, pela Faculdade Estadual Vale Do Acaraú. Pós-graduação em educação infantil pela Faculdade venda nova do imigrante-Faveni. Professora no município de Guamaré/RN. E-mail: iracemaeluis@yahoo.com.br

MOURA, Vanessa dos Santos: Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7189779467368491. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7887-1020. E-mail: vanessamoura@yahoo.com.br

MUSETTI, Karen Cristina Pinheiro: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Araraquara (2008). Especialista em Educação Infantil pela Universidade da Cidade de São Paulo- UNICID (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Graduação de Letras concluída dez/2020 pela UNINTER. Graduação de licenciatura em Educação Física concluída em fevereiro/2021 pela IBRA - Instituto

Educacional e graduação em Licenciatura matemática concluída em Junho/2021 pela IBRA, e atualmente exerce a função de professora do quadro efetivo de Educação Infantil pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7340702341599765. E-mail: karen.musetti@professor.saocarlos.sp.gov.br

OLIVEIRA, Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: ana.mg74@yahoo.com.br

PENHA, Deina Cristina da Silva: Graduação em pedagogia pela faculdade vale do Acarau. Pós-graduação em gestão educacional e coordenação pedagógica pela faculdade IESP. Professora no município de Guamaré/RN. E-mail: deinacristina@gmail.com

PEREIRA, Gabriella Sousa: Graduanda, bacharelado em direito, acadêmica do 9º Período – Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: Gabriellasousapereira123@gmail.com

QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita: Graduada em História pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 1977, doutora em História pela Universidade de São Paulo (USP) em 1992. Atualmente é professora do departamento de História da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Petrônio Portella, onde atua também no Programa de Pós Graduação em História do Brasil, nível mestrado e doutorado. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2174469625709824. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1957-6686. E-mail: teresinhaqueiroz@bol.com.br

QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita: Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2174469625709824. Orcid: 0000-0003-1957-6686. E-mail: teresinhaqueiroz@bol.com.br

REIS, Lorena Mota: http://lattes.cnpq.br/7535489293552364. E-mail: lorena-mota@hotmail.com

RIOS, Giordanny Wilkerson Cardoso: E-mail: combohunter@outlook.es

RODRIGUES, Kalyne da Silva: Graduada em Pedagogia pela UERN, especialista em Gestão e coordenação escolar pela Vale do Jaguaribe, Psicopedagogia clínica e educacional pela Vale do Jaguaribe e Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela UFRN. Suporte Pedagógico e Professora da Educação Básica. E-mail: kalynerodrigues@hotmail.com

SILVA, Dinorá da: Graduação em pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Pós-graduação em Alfabetização e Letramento pela Faveni. Pós-graduação em Docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais Pela Faveni. E-mail: di_nora_s@hotmail.com

SILVA, Francisco Clecio Araújo: Pedagogo. Professor da Educação Básica. E-mail: cleciofrancisco@yahoo.com.br

SILVA, Irismar Siqueira da Costa: Graduada em pedagogia pela UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Pós-graduação: psicopedagogia clínica e institucional UVA Natal/RN. Pós-graduação: Gestão e coordenação ISEP. Mestrado em Ciências da Educação do CECAP- ISCECAP. Coordenadora Geral no projeto Social de Artes e Cultura (Proarte) Guamaré/RN. E-mail: alicecostasiqueira@gmail.com

SILVA, Ivanilde Oliveira da: Graduação em pedagogia pela faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Pós-graduação em docência da educação e dos anos iniciais e psicopedagogia institucional, clínica é educação especial pela faculdade FAVENI (em andamento). E-mail: Niceefran@hotmail.com

SILVA, Rafael: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4704436316332020 8. Orcid: 0000-0003-0424-8698. E-mail: rafael.silva@cabo.ifpe.edu.br

SILVA, Rozenilda Maria Silva da: E-mail: rozenildamaria07@hotmail.com

SILVA, Willian Orany Sá e: Graduado em Direito pela Faculdade Estácio. Pós-graduado em Direito Público: constitucional, administrativo e tributário pela IBRA. Pós-graduado em gestão, supervisão e orientação educacional pela FATEC. Pós-graduado em direito empresarial pela FAEL e Pós-graduando em Educação Especial inclusiva com ênfase em neurociências pelo Instituto INE/FACCREI. E-mail: williansasilva986@gmail.com

SOARES, Myrla Sirqueira: Lates: http://lattes.cnpq.br/3522198412893629. E-mail: myrlasirqueira@hotmail.com

SOUSA, Jucilandio Cordeiro de: Mestrando em História da Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: Jucilandiocordeiro5209@gmail.com

SOUSA, Natália Ferreira de: Graduada em História pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 2019, atualmente é mestranda em História do Brasil pelo Programa de Pós-graduação em História do Brasil –UFPI. Lattes: http://lattes.cnpq.br/1058638401085674. E-mail: natalia08ferreira@hotmail.com

TRALBACK, Adriano Remorini: Bacharel em Direito, Anhanguera Educacional (2000), Técnico em Eletrônica, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2010), Técnico em Contabilidade, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2013), Pós Graduado em Pesquisa e Docência para o Ensino Superior, UNIMES (Universidade Metropolitana de Santos) (2016), Licenciado em Ciências, USP, São Carlos (2017), Pós Graduado em Ensino de Astronomia, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, Mestre em Ciências, USP, São Carlos (2020), Licenciando em Pedagogia, Univesp, Polo

Pirassununga, Pós Graduando em Ensino de Física, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Ciências, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Sociologia, Faveni, Espírito Santo. Atualmente ministra aulas como Professor na Rede Estadual de Ensino, para o Ensino Médio e Ensino Fundamental. E-mail: tralback@gmail.com. Lattes: http://lattes.cnpq.br/9420304194212151

E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno, 108
Anos iniciais, 136, 258
Aprendizagem, 86, 143
Aprendizagem baseada em problemas, 136
Assédio Moral, 168
Assédio na Enfermagem, 168
Associação Livre, 121
Autismo, 302

B

Brasil, 33
Brincadeiras, 329

C

Caso Dreyfus, 16
Constituição Federal, 168
Coronelismo, 153
Cotidiano, 358
Covid-19, 371
Criança, 86

D

Democracia, 49
Desenvolvimento, 86
Desenvolvimento Infantil, 100
Didáticas diferenciadas, 205
Dignidade da Pessoa Humana, 311
Dióxido de carbono, 276
Direito ambiental, 276

E

Educação de Jovens e Adultos, 216
Educação Especial, 183
Educação Inclusiva, 77
Educação infantil, 329
Educador, 302
Eleição municipal, 153
Emigrações políticas, 33
Ensino de História, 216
Ensino de matemática, 70
Ensino infantil, 136
Escola, 77, 86, 108
Escravidão, 311
Escrita, 143
Etnomatemática, 70

F

Família, 49, 77, 108

G

Gerárd Leclerc, 16

H

História, 205
História Brasileira Contemporânea, 16
História de Pernambuco, 247
Hospital da Tamarineira, 247

I

Inclusão, 49, 205, 302
Inclusão Escolar, 183
Inovação, 108
Intelectuais, 16

L

Leitura, 143
Leitura e escrita, 258
Livro didático, 216
Ludicidade, 100
Lúdico, 86, 329

N

Narcisismo, 121
Neoliberalismo, 371
Nova Iorque-MA, 358

O

O. G. Rego de Carvalho, 341

P

Pandemia, 371
Participação, 49
Piauí, 33
Pobreza, 234
Polêmicas, 341
Políticas públicas, 311
Poluição atmosférica, 276
Práticas docentes, 183
Práticas Pedagógicas, 100
Preferências partidárias, 153
Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, 168
Professor, 108
Protagonismo discente, 70
Protocolo de Kyoto, 276

R

Receitas, 234
Repasses Federais, 234
Representações, 358
República, 33

S

Sociabilidades, 391
Sociologia dos Intelectuais, 16

T

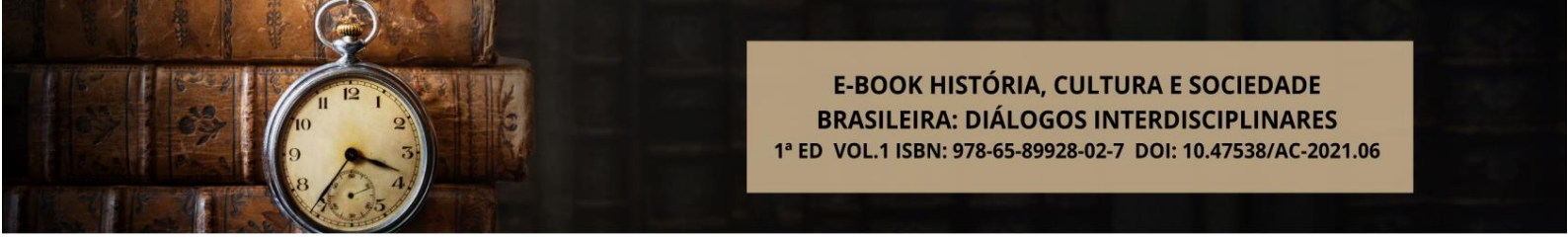
Teresina, 341, 391

U

Um Manicaca, 391

V

Voto, 153



E-BOOK

HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES
Andreia de Rodrigues de Andrade
Fabiano Eloy Atílio Batista
João Antônio de Sousa Lira
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.06

ISBN: 978-65-89928-02-7

(84) 99707 2900
@editoraamplamentecursos
amplamentecursos
publicacoes@editoraamplamente.com.br

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021